

Brasília, DF, 27 de Agosto de 2015



Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil



Déficit da balança comercial de lácteos registrado no primeiro semestre de 2015 e
medidas de incentivo às exportações de lácteos

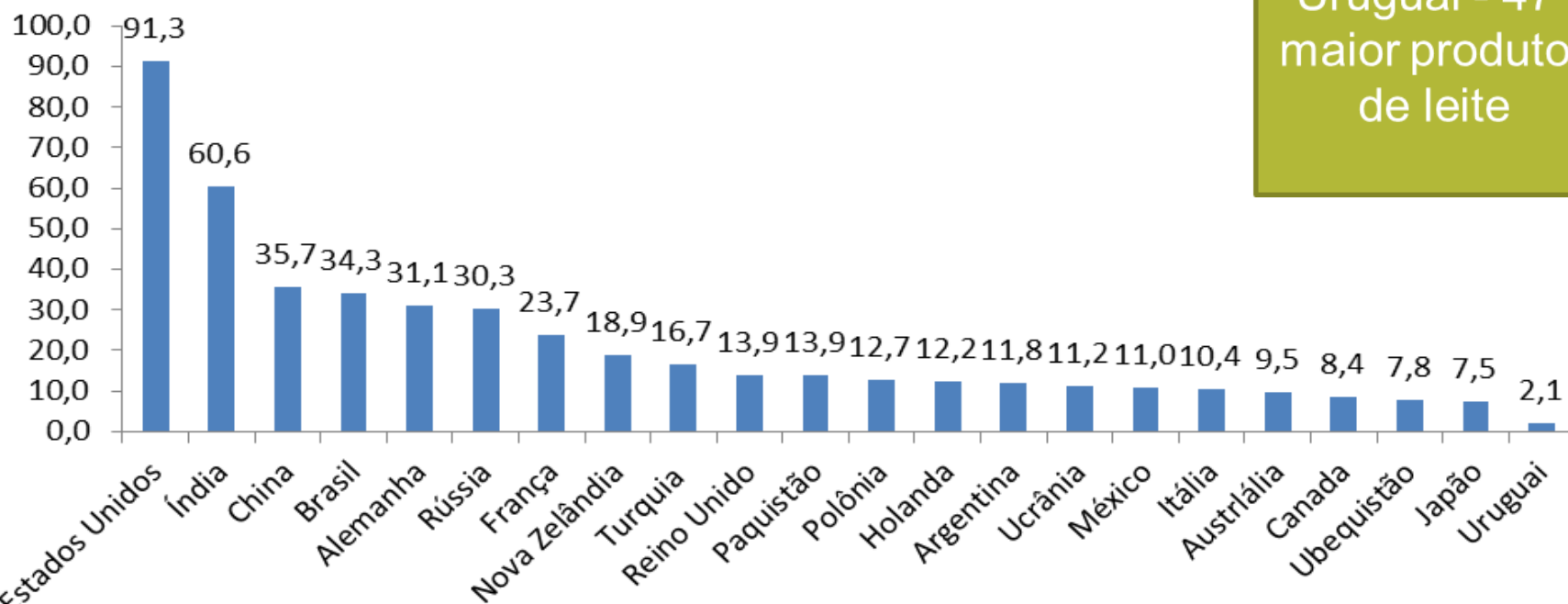
Rodrigo Sant'Anna Alvim

Presidente das Comissões de Pecuária de Leite da CNA

Dados do Uruguai

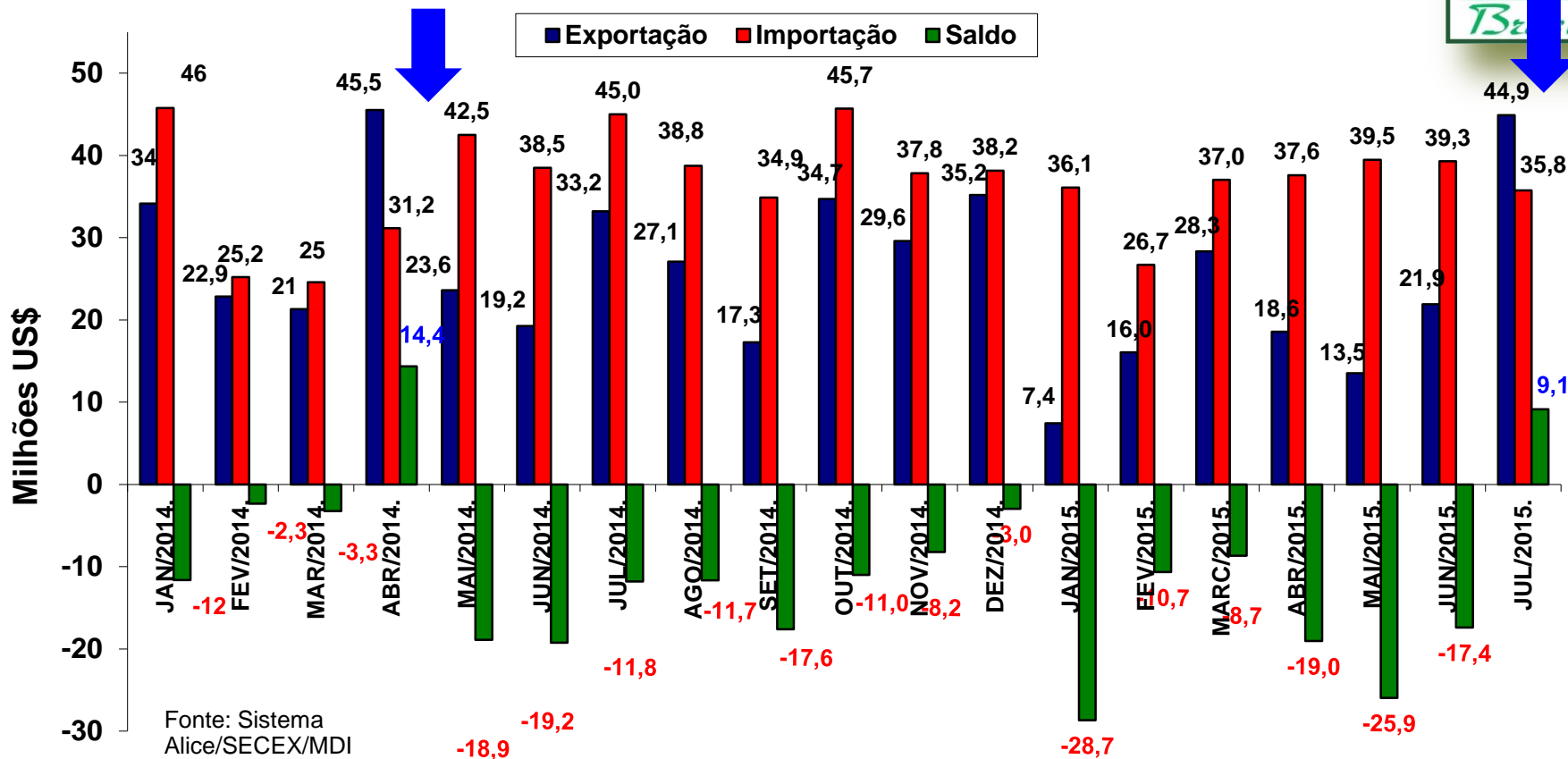


Produção (bilhões de litros) - 2013



Fonte: FAO 2013
Elaboração: CNA

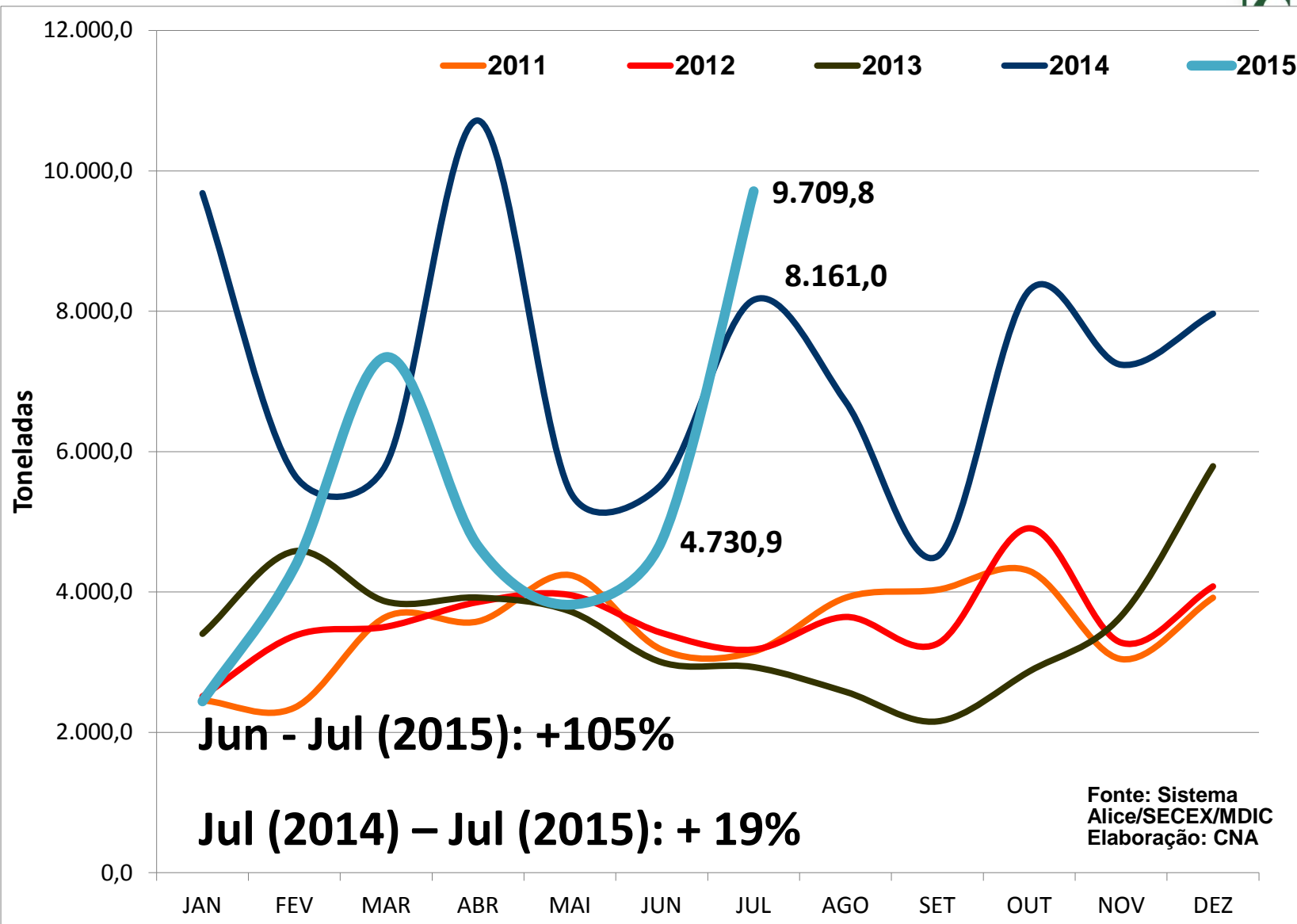
Evolução anual da Balança Comercial de Lácteos



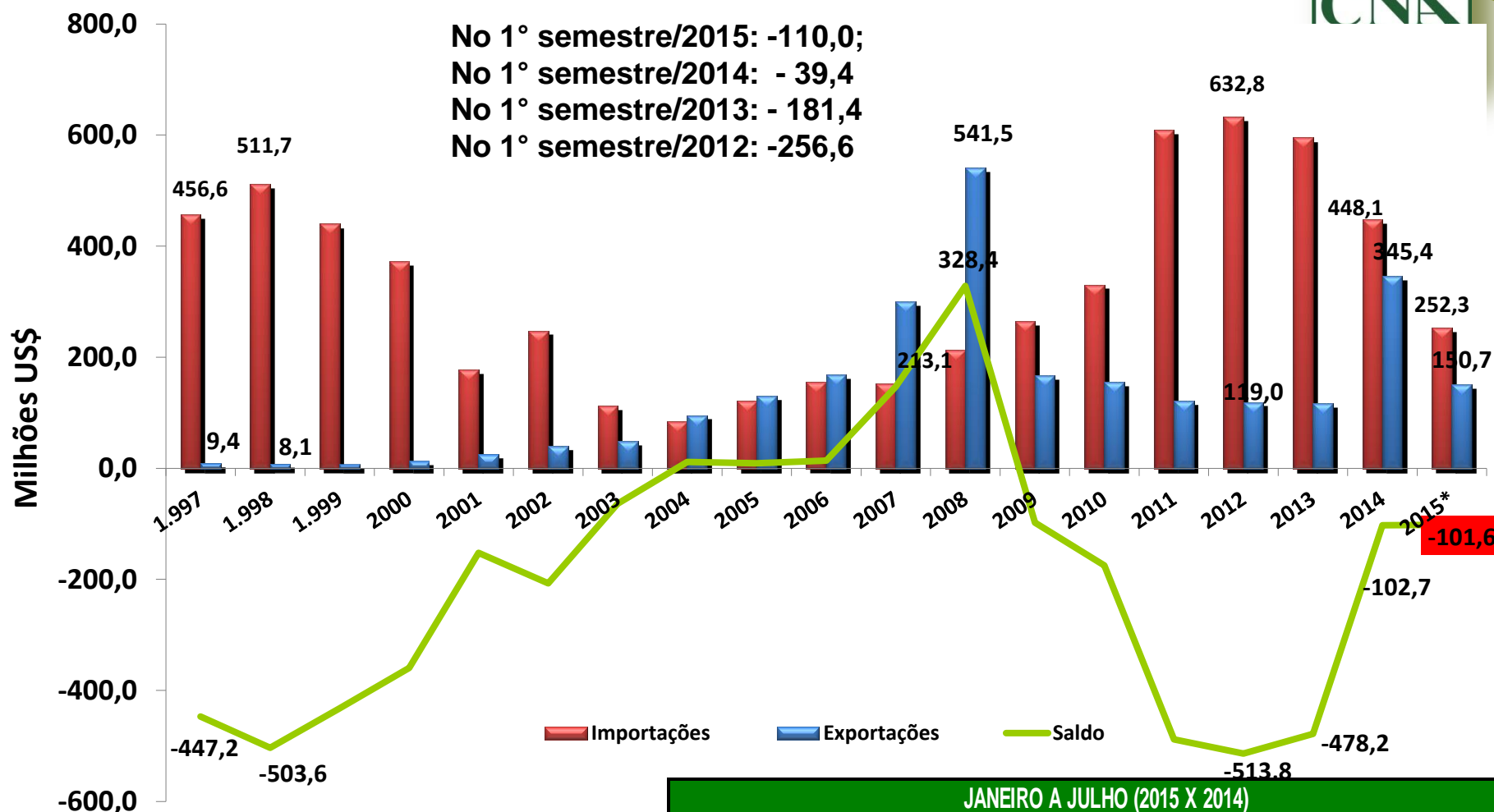
Motivos do superávit de julho:

- Aumento exportações, principalmente, para Venezuela: +38 milhões de dólares.
- Acordo do Uruguai com a Venezuela – Petróleo por Leite!

Volume de Exportação – Brasil



Evolução anual da Balança Comercial de Lácteos



* Referente: JAN- JUL.

Fonte: Sistema
Alice/SECEX/MDIC

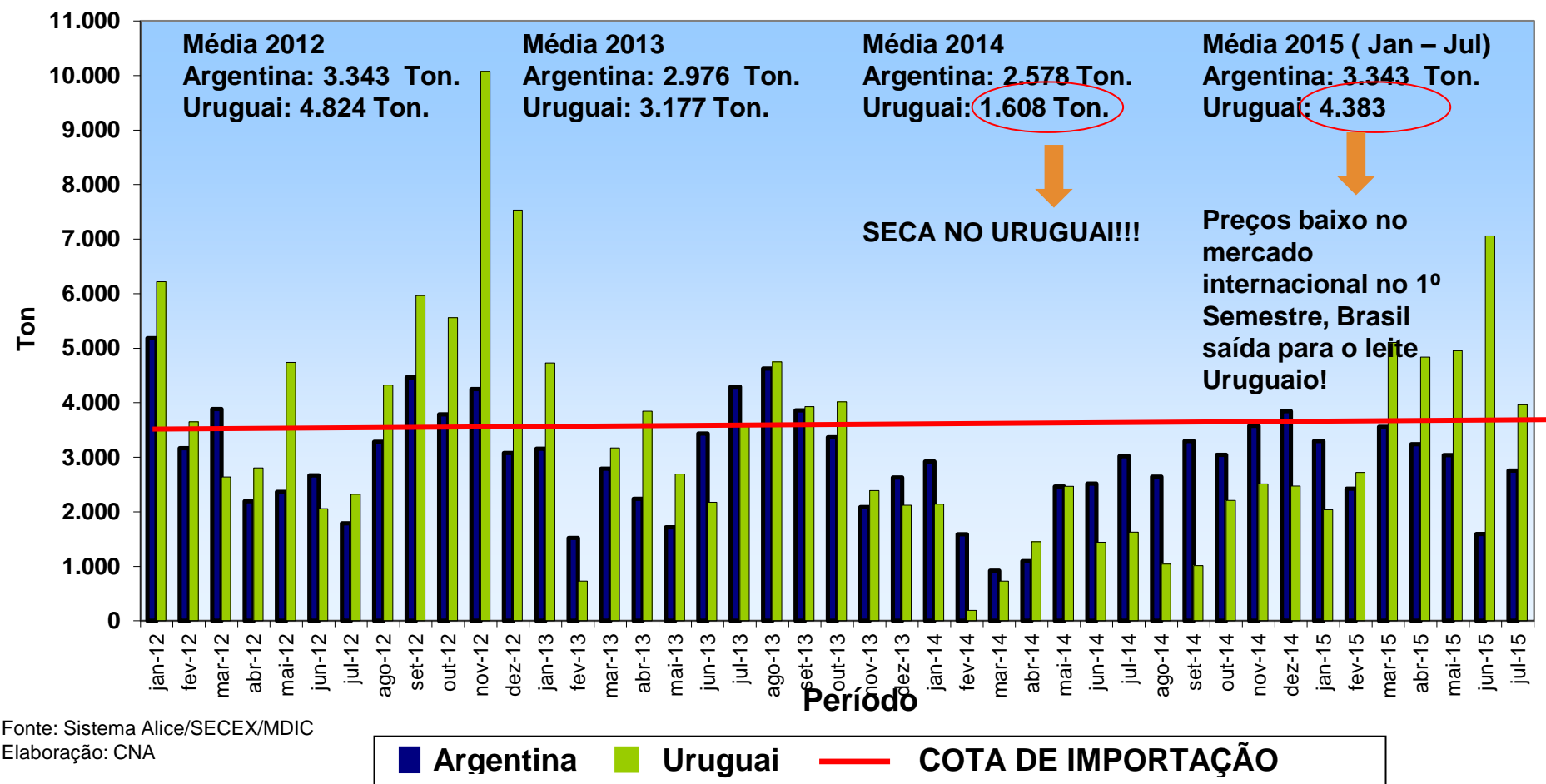
Elaboração: CNA

| | JANEIRO A JULHO (2015 X 2014) | | | | | |
|------------|-------------------------------|--------|---------|-------------------------|------|---------|
| | Valor (milhões US\$) | | | Peso Líquido (mil ton.) | | |
| | 2015 | 2014 | Var.(%) | 2015 | 2014 | Var.(%) |
| Exportação | 150,7 | 201,4 | -25,2% | 37,0 | 51,3 | -27,8% |
| Importação | 252,3 | 252,7 | -0,1% | 77,0 | 59,7 | 29,0% |
| Saldo | -101,6 | -51,27 | 98,2% | -40,0 | -8,4 | 377,3% |

Importações mensais de leite em pó oriundos da Argentina e Uruguai de janeiro de 2012 a Julho de 2015



Ano após ano os valores da importação de leite da Argentina respeita a cota. Qualquer oscilação do mercado, o Brasil é a válvula de escape do Uruguai.



Média do volume mensal das importações de leite em pó (toneladas)



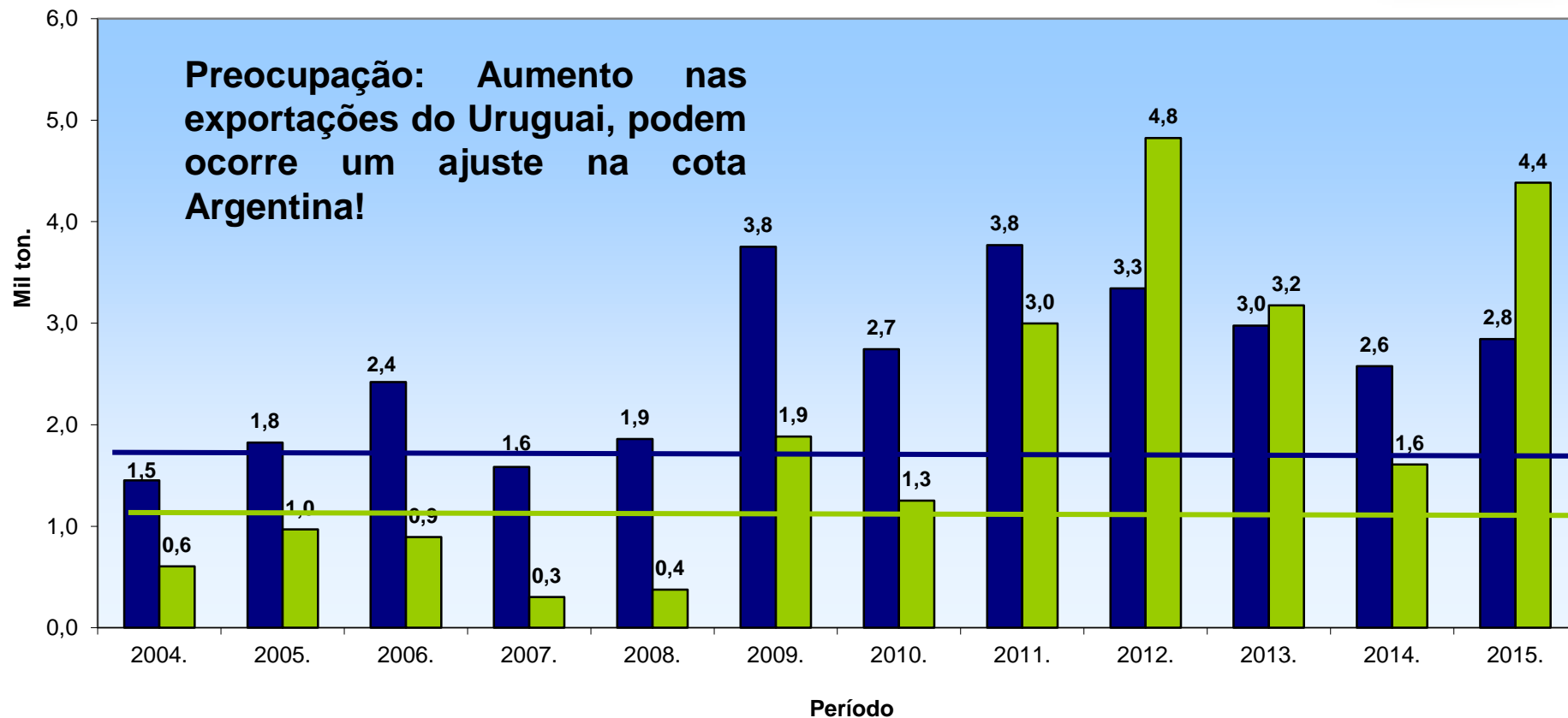
| | Todos os países | Argentina | % | Uruguai | % |
|------|-----------------|-----------|----|---------|----|
| 2012 | 51.627 | 21.256 | 41 | 24.433 | 47 |
| 2013 | 43.100 | 19.144 | 44 | 20.914 | 49 |
| 2014 | 27.071 | 14.533 | 54 | 10.048 | 37 |
| 2015 | 51.651 | 19.908 | 39 | 30.680 | 59 |

* Referente a Jan-Jul.

Fonte: Sistema Alice/SECEX/MDIC

Elaboração: CNA

Média mensal das importações de leite em pó argentino e uruguaio



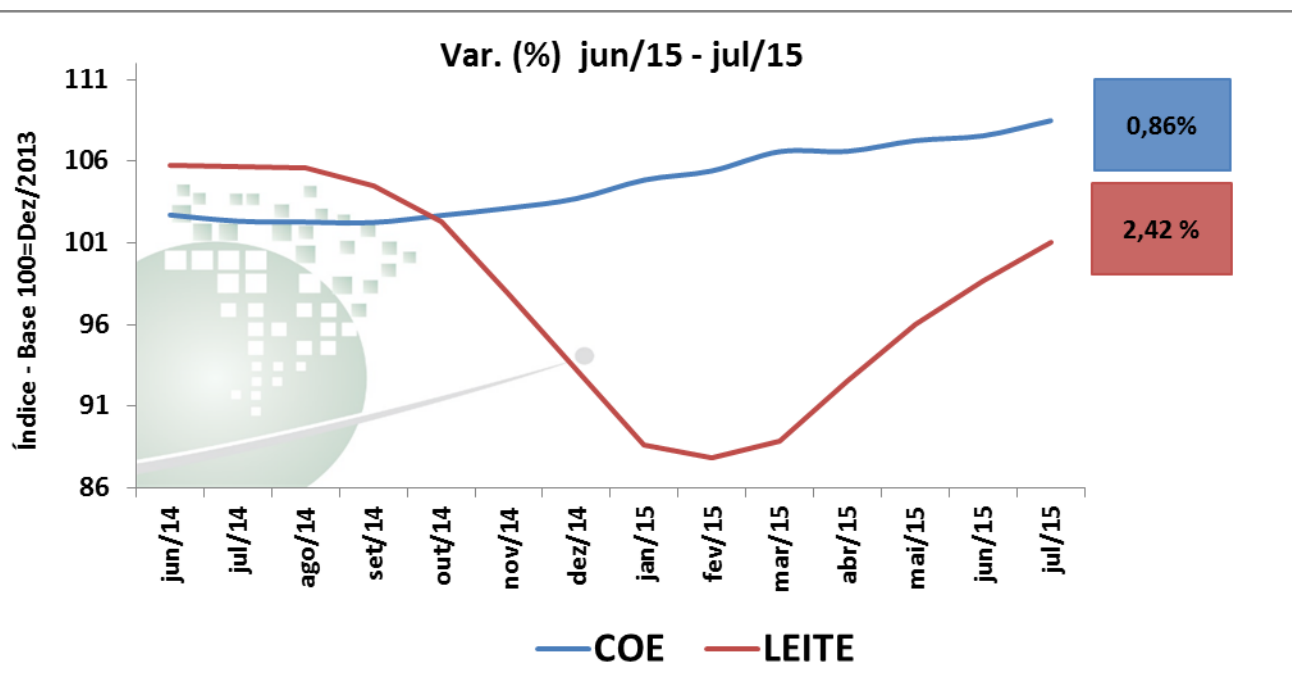
Fonte: Aliceweb
Elaboração: CNA

■ Argentina ■ Uruguai — Média 2004-2015 da Argentina — Média 2004-2015 do Uruguai

- ***IMPACTOS DAS IMPORTAÇÕES DE LÁCTEOS***



Índice de custo de produção de leite – CEPEA – Esalq/USP



Entre out/14 a jun/15:

Mão-de-obra: + 9,7%;

Silagem: + 5,9%;

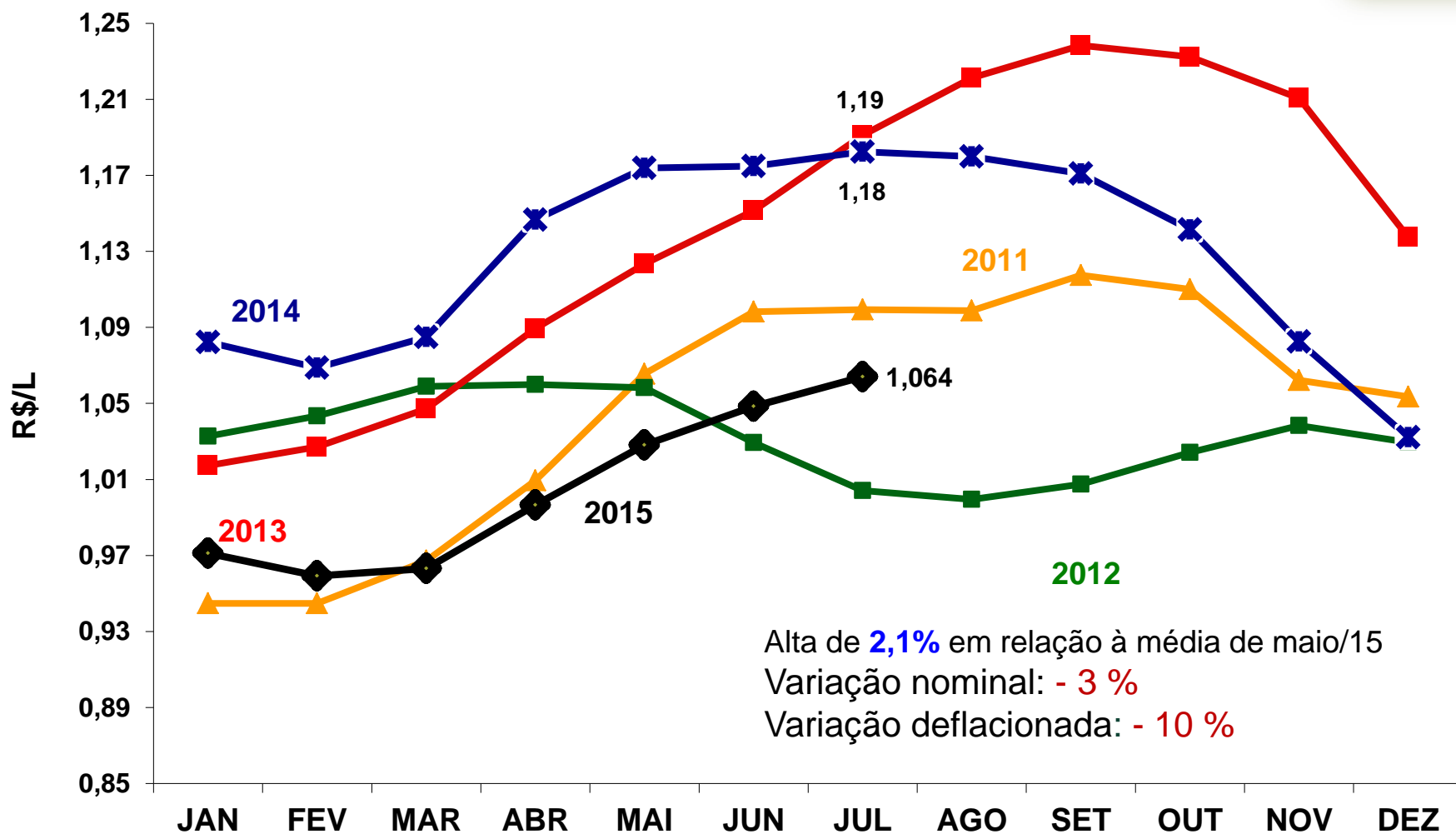
Concentrado: 4,3%;

Preço do leite: - 8,2%

A ALTA NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO TEM DESETÍMULADO A PRODUÇÃO LEITE

• **A produção caiu 1% no 1º Trim. De 2015 (IBGE)**

Comportamento dos preços do leite no Brasil (valores deflacionados pelo IGP-DI)



Aumento da oferta mundial de leite – queda nos preços do leite em pó

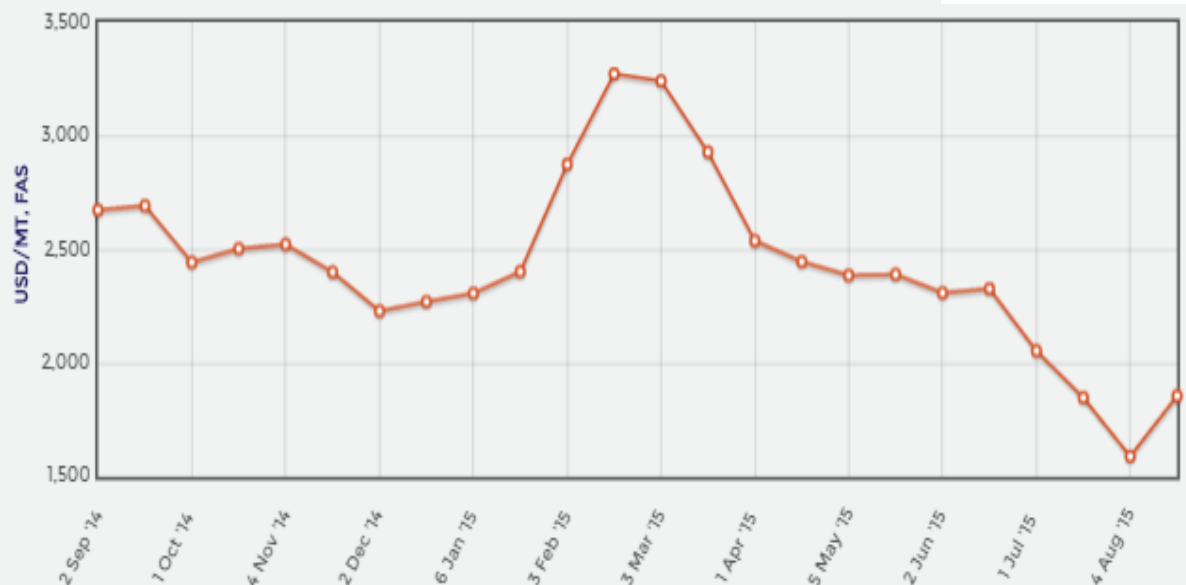


+19.1% ↑

AVERAGE PRICE (USD/MT, FAS)

\$1,856

Event 146
18 August
2015



Projeção de crescimento da produção de leite (2014-2015):

- Nova Zelândia: 0,57%
- Brasil: 2,45%
- Argentina: 2,13%
- Uruguai: 0,64 %
- Estados Unidos: 3,88 %

Fonte: OECD;

Impactos na produção brasileira

Queda nos preços aos produtores



- Só a importação dos sete primeiros meses do ano, em equivalentes litros de leite, corresponde a entrada de 2,09 milhões de litros de leite por dia, esse volume corresponde mais de 50% da captação diária da 2^a maior indústria do país (BRF – 3,9 milhões/L/dia);
- Uruguai produz 6 milhões de litros de leite por dia, se mantido a média de exportação de leite em pó para o Brasil, equivale a 21% da sua produção (1,24 milhões de litros);

Impactos na produção brasileira

Queda nos preços aos produtores



- A importação de leite em pó equivale a aproximadamente 10% da produção de leite em pó nacional (OECD-2014) – 542,2 mil/ton;
- Em 2015 o Brasil já importou em sete meses 9,3% da estimativa de sua produção de leite em pó de 2015, segundo dados da OECD/MDIC – 551,4 mil/ton;

Conclusão

- Cumprimento do acordo de cotas do leite em pó argentino;
- Atenção nos volumes de importação;
- Abertura de novos mercados;

Ferramentas para melhoria da competitividade



- CNA:



- Cálculo do custo de produção – ferramenta para o produtor;
- Gerenciamento de risco de preço, custo e de produção;



| Ocupação | Participantes |
|---------------------------------------|---------------|
| 2011 | |
| Trabalhador na bovinocultura de leite | 47.489 |
| 2012 | |
| Trabalhador na bovinocultura de leite | 46.757 |
| 2013 | |
| Trabalhador na bovinocultura de leite | 40.281 |
| 2014 | |
| Trabalhador na bovinocultura de leite | 55.161 |

Ferramentas para melhoria da competitividade

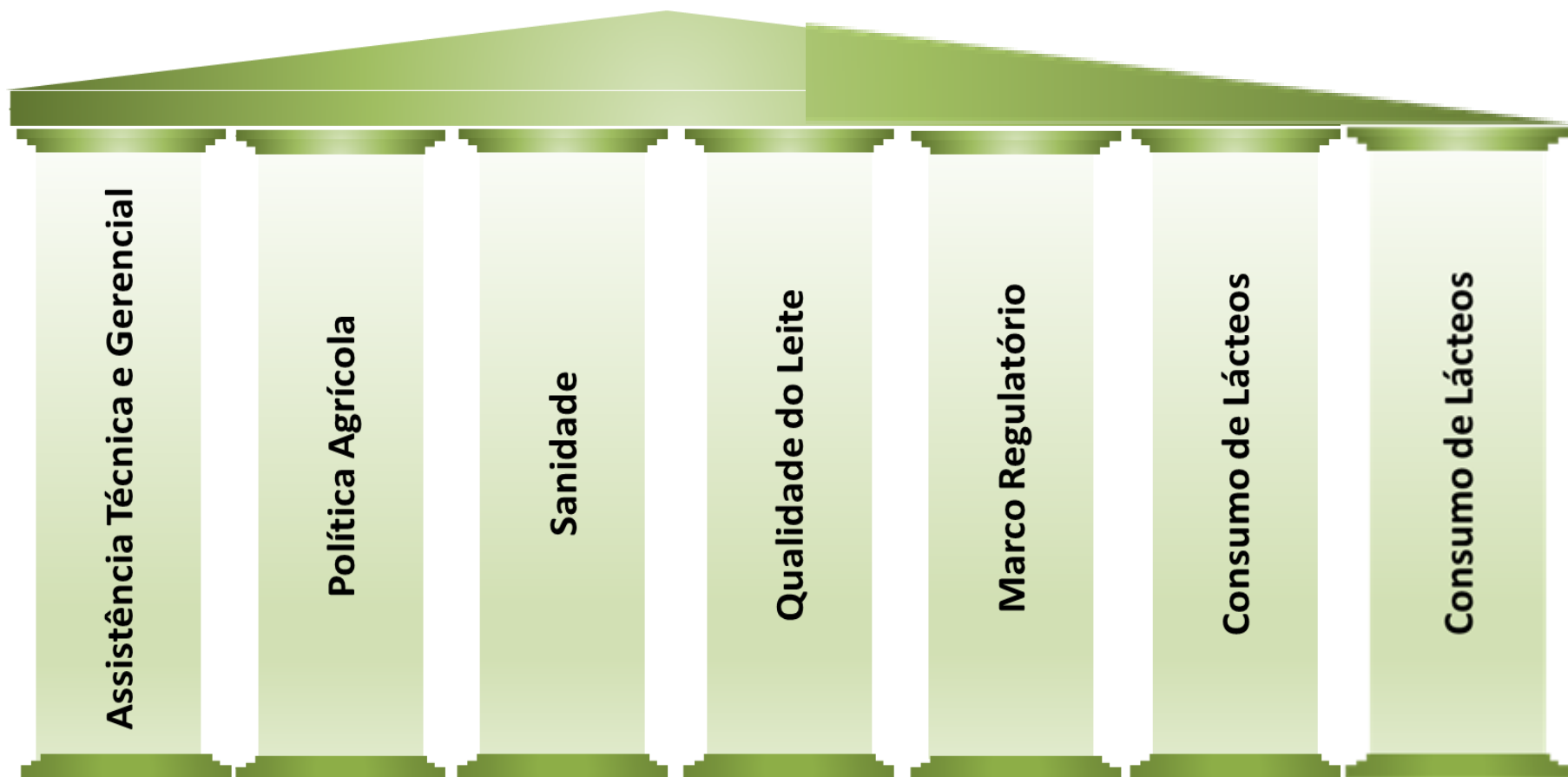


- Produção de leite com qualidade – adequar a IN-32/2011;



- Assistência técnica e gerencial;
- Cada fazenda tem seus pontos fortes e fracos;

Execução dos Projeto de Melhoria da Competitividade do Setor Lácteo Brasileiro





MUITO OBRIGADO !!!

www.sistemaafaemg.org.br

rodrigo.alvim@faemg.org.br

Tel: (31) 3074-3019

**Rodrigo Sant'Anna Alvim Presidente da
Comissão Nacional de Pecuária de Leite
da CNA**